



As atividades da DGAV no combate à Resistência aos Antimicrobianos

DGAV

Graça Mariano

I Jornadas “ Uma Só Saúde”- Estratégia Nacional de combate à Resistência aos Antimicrobianos”

Lisboa, 18 e 19 de novembro 2019

Áreas da DGAV com intervenção na RAM



Atuação preventiva para evitar a utilização desnecessária de antimicrobianos

Enquadramento Nacional

Assinatura da “Aliança portuguesa para a preservação do AB (APAPA)

Novembro
de
2011

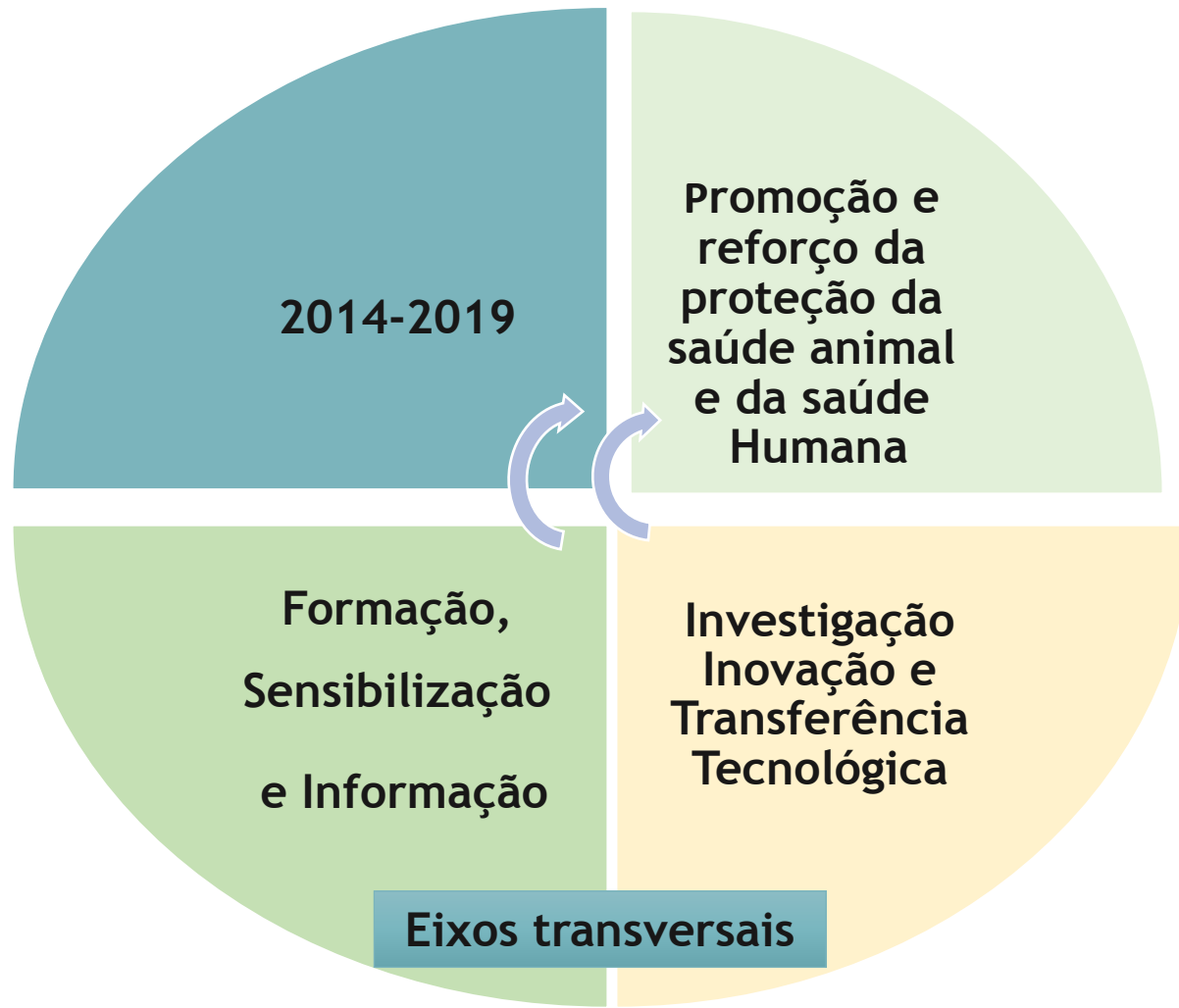
Proteger o antibiótico
Prescrição veterinária,
Prevenção de Infecção
biossegurança e a vacinação

Erradicar a utilização de antibióticos para substituir más práticas de manejo nos animais, promovendo as boas práticas expressas na
Plataforma Europeia para um Uso Responsável de Medicamentos em Animais (EPRUMA).

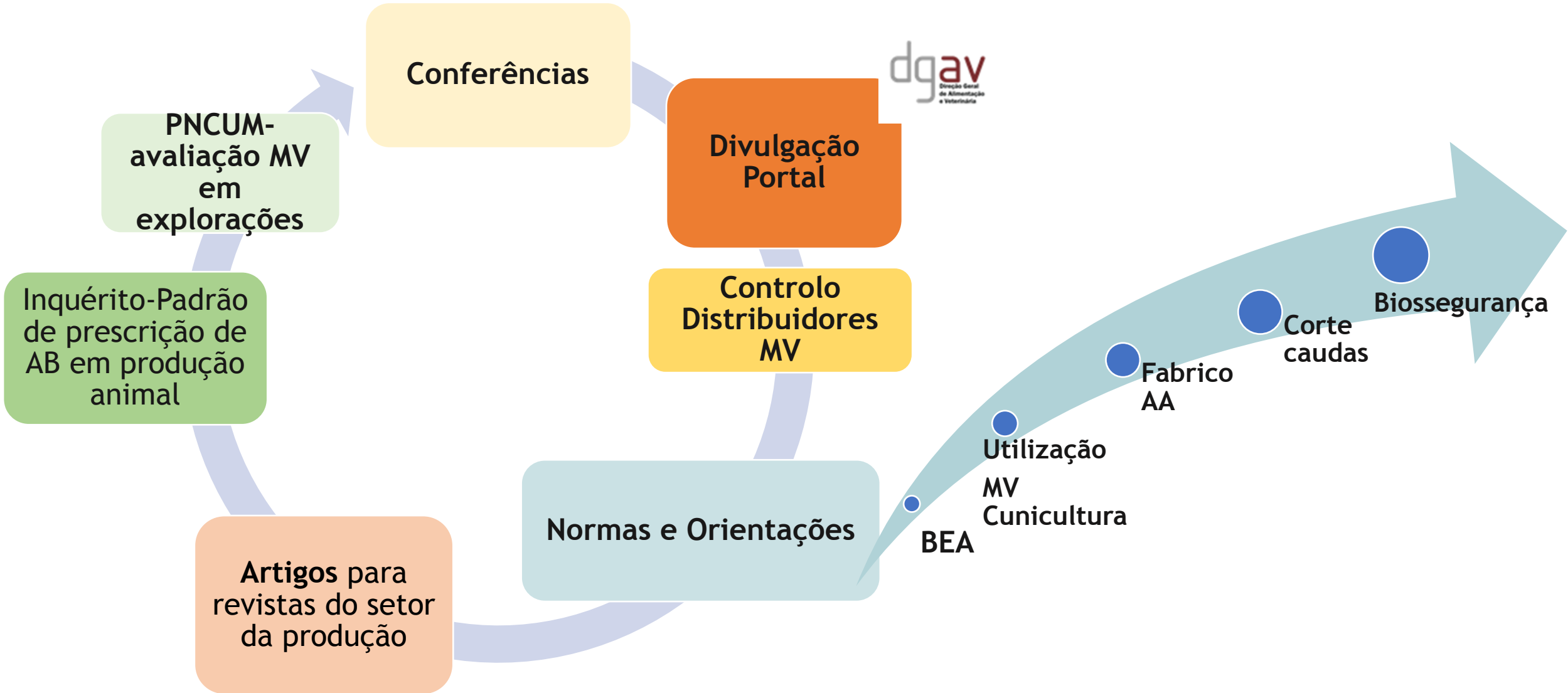


PANRUAA

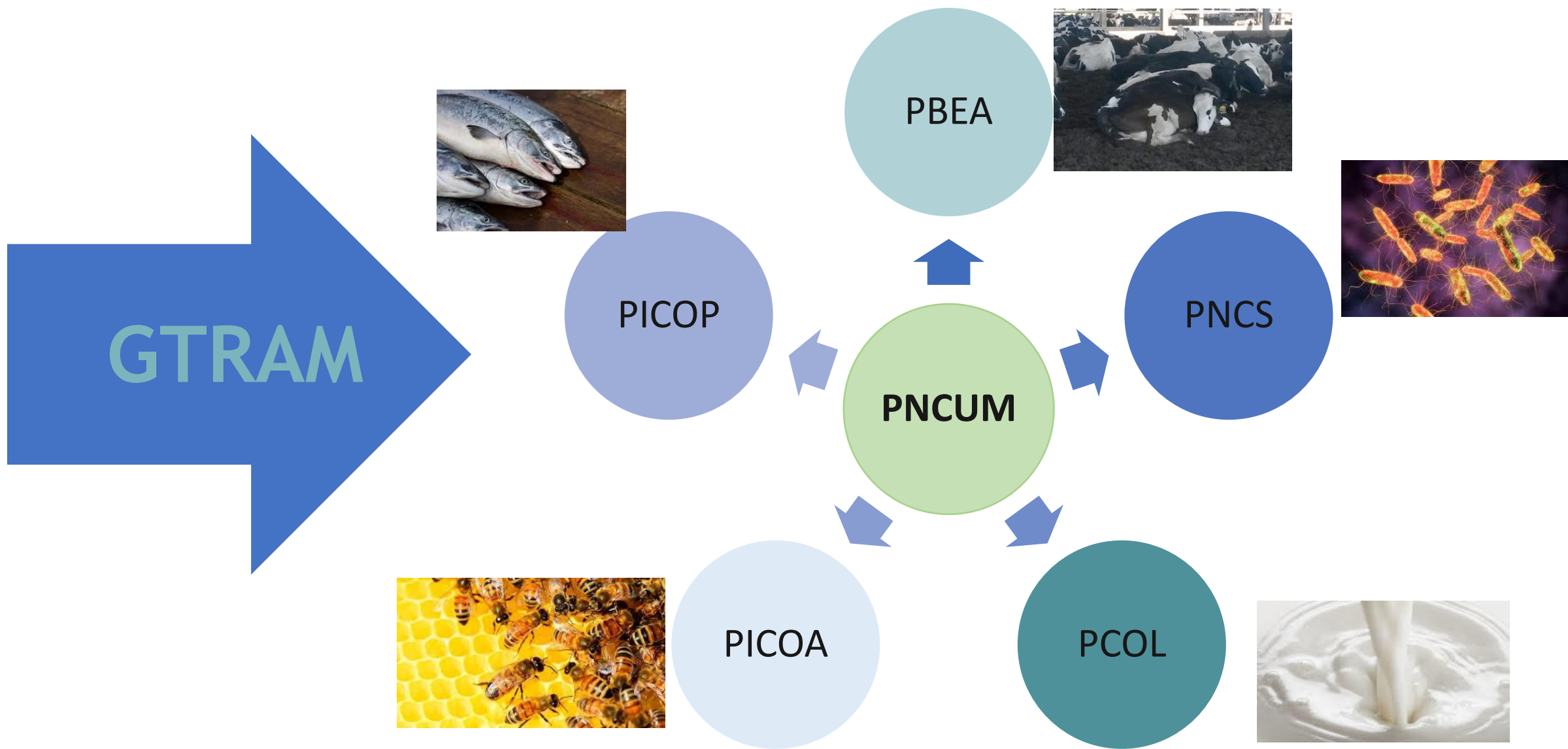
PANRUAA «Plano de Ação Nacional para a Redução do Uso de Antibióticos nos Animais»



Atividades desenvolvidas no âmbito do PANRUAA



Atividades desenvolvidas no âmbito do PANRUAA



Atividades desenvolvidas no âmbito do PANRUAA

Folhetos *Boas práticas sobre a utilização responsável dos medicamentos na exploração:*

- ✓ Papel do Médico Veterinário
- ✓ Estratégias nas Explorações

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA
Como combater uma séria ameaça à saúde pública e animal

Morrem anualmente 25.000 pessoas todos os anos na UE com infeções provocadas por bactérias resistentes aos antimicrobianos.

ESTRATÉGIA EUROPEIA

- ACCELERAR O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS TRATAMENTOS: Novas vias, tratamentos, contra bactérias multiresistentes. Encorajar novas abordagens e utilização de antimicrobianos para que existam alternativas para registar novos e melhores tratamentos.
- PROMOVER O USO RESPONSÁVEL: Definir estratégias de uso prudente dos antibióticos disponíveis. Informar médicos, médicos veterinários, farmacêuticos, pacientes, e produtores. Aconselhar entidades no uso dos antibióticos e resistência antibiótica.

Mais informações em www.dgav.pt

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA
Como combater uma séria ameaça à saúde pública e animal

PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO

- ELIMINAR MÁS PRÁTICAS CLÍNICAS: Uso preventivo de rotina deve ser eliminado. A utilização perioperatória de agentes antimicrobianos evitada sempre que possível - Utilização técnica assistida.
- RELATAR FALHA OU REDUÇÃO DA EFICÁCIA DE UM MEDICAMENTO ANTIMICROBIANO: Notificação ao sistema nacional de farmacovigilância veterinária - farmicpvcosta.dgav
- SEGUIR AS NORMAS E RECOMENDAÇÕES NACIONAIS: Para a prescrição e administração de antimicrobianos.
- EVITAR SEMPRE QUE POSSÍVEL ANTIBIÓTICOS DE LARGO ESPECTRO: Devem ser a última escolha recetada se os testes de sensibilidade mostram que só oses são eficazes.
- TER EM CONTA PARA A ESCOLHA DO TRATAMENTO: Animal, a causa/natureza da infeção, gama de antibióticos indicados para o tratamento.
- MUITOS AB UTILIZADOS EM ANIMAIS, SÃO TAMBÉM UTILIZADOS EM SERES HUMANOS: Alguns destes classificados como CIA (Critically Important Antimicrobials) para o tratamento de infeções com risco de vida em humanos.
- ANTES DE PRESCREVER ANTIMICROBIANOS CIA CONSIDERAR:
 - So em casos excecionais - Sem alternativa terapêutica
 - So após TCA (Teste de Sensibilidade a Antimicrobianos)
 - So quando outros AB não CIA, forem ineficazes

RISCO PARA A SAÚDE HUMANA	CLASSES	UTILIZAÇÃO
CATEGORIA 1 RISCO BAIXO/LIMITADO	Macrolídeos, Penicilinas, Polimixinas ¹ , Rifamicinas, Tetraciclínicos	USO RESPONSÁVEL
CATEGORIA 2 RISCO ALTO	Carbapenemas 3ª e 4ª, Quinolonas e Fluoroquinolonas, Aminoglicosídeos ² , Amoxiclavina ³ , Colistina ⁴	USO APENAS SE NÃO EXISTE ALTERNATIVA TERAPÊUTICA
CATEGORIA 3 NÃO APROVADO PARA USO NA VETERINÁRIA	Carbapenemas, Éteres cíclicos, Lipopeptídicos, Monobactams, Oxazolidinonas, Carbapenemas e Streptograminas, Sulfinídeos, etc.	USO EXCEPCIONAL De acordo com a legislação Apenas em Animais de Companhia

Mais informações em www.dgav.pt

RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS
Como combater uma séria ameaça à saúde pública e animal

Morrem anualmente 25.000 pessoas todos os anos na UE com infeções provocadas por bactérias resistentes aos antimicrobianos.

ESTRATÉGIA EUROPEIA

- ACCELERAR O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS TRATAMENTOS: Novas vias, tratamentos, contra bactérias multiresistentes. Encorajar novas abordagens e utilização de antimicrobianos para que existam alternativas para registar novos e melhores tratamentos.
- PROMOVER O USO RESPONSÁVEL: Definir estratégias de uso prudente dos antibióticos disponíveis. Informar médicos, médicos veterinários, farmacêuticos, pacientes, e produtores. Aconselhar entidades no uso dos antibióticos e resistência antibiótica.

Mais informações em www.dgav.pt

RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS
Como combater uma séria ameaça à saúde pública e animal

Morrem anualmente 25.000 pessoas todos os anos na UE com infeções provocadas por bactérias resistentes aos antimicrobianos.

ANTIMICROBIANOS são medicamentos que destroem ou inativam micróbios, incluindo as bactérias. Os antimicrobianos mais conhecidos são os ANTIBIÓTICOS que são usados para tratar infeções causadas por bactérias.

RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS significa que as bactérias são menos ou deixam de ser suscetíveis aos antibióticos, ou seja o antibiótico deixa de ser eficaz no tratamento da doença. Se não utilizarmos os antibióticos de forma PRUDENTE e desenvolvermos novos tratamentos as infeções comuns podem tornar-se mortais. A adoção das estratégias corretas nas explorações, reduz os custos de produção e aumenta a rentabilidade da exploração.

ESTRATÉGIAS NA EXPLORAÇÃO

- UTILIZAR CORRETAMENTE E APENAS O NECESSÁRIO: Nos animais doentes, só prescrito e usado prescrito pelo Médico (o Veterinário) como complemento do tratamento, durante os dias e em doses recomendadas, respetivo as instruções de utilização e respetivo o rotulário do medicamento veterinário.
- UTILIZAR O MENINO POSSÍVEL - Plano sanitário adequado (vacinação, bom manejo e instalações adequadas - medidas corretas de biosegurança e controlo da infeção - implementação de Boas Práticas)
- ELIMINAR O USO DESNECESSÁRIO: Atenção: Proibida a utilização de antimicrobianos como promotores de crescimento não autorizada na produção de óvulos e fêmeas em substituição dos seus próprios.

Mais informações em www.dgav.pt

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

MED VET

Início Pesquisa

MEDvet

Monitorização da utilização de antimicrobianos

dgav
Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Medvet

Base de Dados de Medicamentos, Produtos e Biocidas de uso Veterinário

A DGAV disponibiliza ao público a base de dados de Medicamentos Veterinários, Produtos de Uso Veterinário e Biocidas de uso Veterinário, MedVet, cuja utilização não possui restrições desde que acatadas as Condições de Utilização.

A Medvet é uma plataforma de pesquisa que visa disponibilizar ao utilizador dados relativos a Medicamentos

<http://medvet.dgav.pt/Pesquisar>

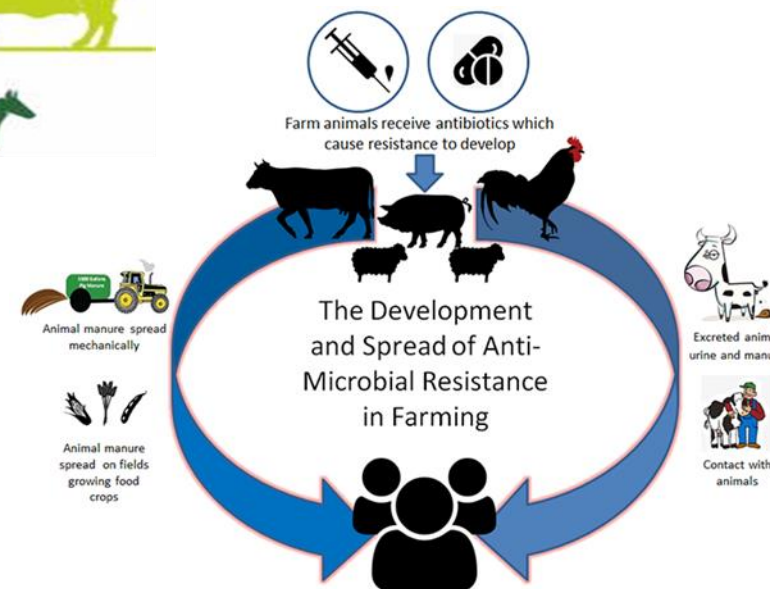
Vigilância das resistências aos antimicrobianos

Plano Vigilância Resistência aos Antimicrobianos (2014)

Agentes zoonóticos e comensais:

- Suínos,
- Bovinos,
- Aves

(Salmonella, Campylobacter, E. coli, ESBL/AmpC/Carb, Enterococcus)



Acordos assinados para a redução da utilização de antimicrobianos

Redução da necessidade do uso de antimicrobianos em suínos, em Portugal

Meta - COLISTINA - redução para 4mg/PCU

DGAV, DGADR, DRAP, APA

Federação Portuguesa Associações
Suinicultura- FPAS

Ordem dos Médicos Veterinários-OMV

Associação Portuguesa da Indústria
Farmacêutica de Medicamentos
Veterinários -APIFVET

Sociedade Científica de
Suinicultura-SCS

Associação Portuguesa dos Industriais
de Alimentos Compostos para Animais

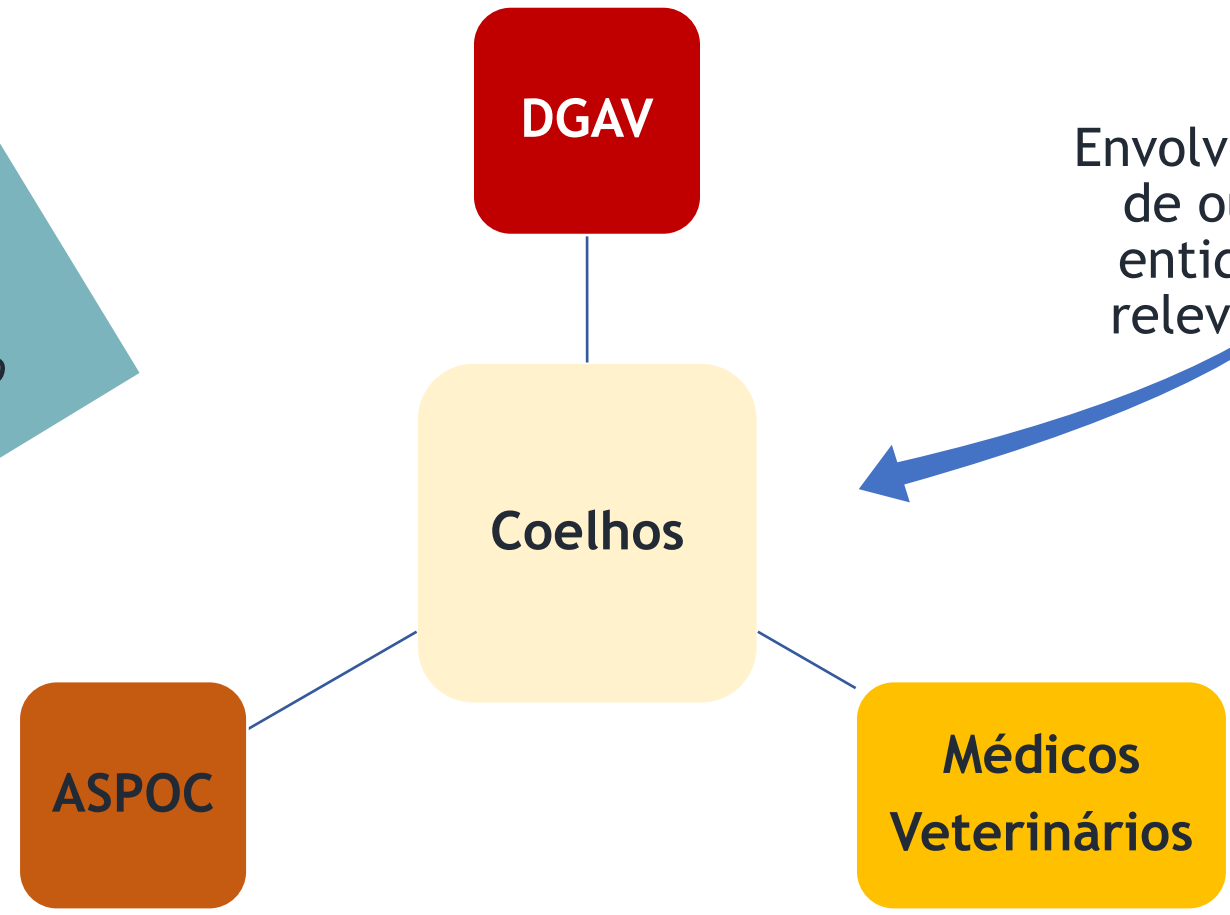
Acordos assinados para a redução da utilização de antimicrobianos

DGAV
ICBAS
ANABLE

Recolha de dados
sobre o uso de AM, em
bovinos leiteiros

Acordos assinados para a redução da utilização de antimicrobianos

Fase de elaboração do compromisso e termos do acordo



Envolvimento de outras entidades relevantes

Por



Muito
obrigada